



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 78ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 11 de novembro de 2014, com início às quatorze horas e quarenta e três minutos sob a Presidência do Vereador **MARCIO PACHECO**, secretariada pelo vereador **GUGU BUENO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaiteiro, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Ganso Sem Limite, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Marcio Pacheco, Marcos Rios, Nei Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. Sob a proteção de Deus e havendo número regimental o senhor Presidente deu por aberta a sessão e solicitou ao senhor Secretário que efetuasse a leitura da matéria de expediente, recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Emenda 2 ao Projeto de Lei nº 190/2013. Projeto de Lei nº 132/2014. Moção nº 10/2014. Ofício nº 467/2014 do Executivo Municipal, solicitando urgência na deliberação do Projeto de Lei nº 128/2014. Ofício nº 483 do secretário de assuntos jurídicos, requerendo que seja anexado ao Projeto de Lei nº 129/2014 a justificativa do Impacto Orçamentário e Financeiro pra LDO 2015. Ofício nº 466/2014 do Executivo Municipal, solicitando urgência na deliberação do Projeto de Lei nº 129/2014. Parecer contrário nº 586 da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo ao Projeto de Lei nº 108/2014. Parecer favorável nº 587 da Comissão de Viação de Obras Públicas e Urbanismo ao Projeto de Lei nº 123/2014. Parecer favorável nº 588 da Comissão de Justiça e Redação a Emenda 2 ao Projeto de Lei nº 190/2013. Parecer favorável nº 589 da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo a Emenda modificativa nº 2 ao Projeto de Lei nº 190/2013. Parecer favorável nº 590 da Comissão de Segurança Pública e Trânsito a Emenda nº 2 modificativa, referente ao Projeto de Lei nº 190. Requerimentos nº 281 ao nº 290/2014. Indicações nº 997 ao nº 1027. Ofício nº 191/2014 da SEAJUR/ATL, em resposta ao requerimento nº 258/2014. Ofício nº 188/2014 da SEAJUR/ATL, em resposta ao requerimento nº 261/2014. Ofício nº 185/2014 da SEAJUR/ATL, em resposta ao requerimento nº 262/2014. Ofício nº 192/2014 da SEAJUR/ATL em resposta ao requerimento nº 269/2014. Ofício nº 190/2014 da SEAJUR/ATL em resposta ao requerimento nº 268/2014. Inscritos pra falar no grande expediente os vereadores: João Paulo, Rui Capelão, Jorge Bocasanta e Rômulo Quintino – Secretário: Era o que tínhamos senhor presidente. - Presidente: Finalizada a leitura da matéria de expediente eu deixo a palavra livre aos senhores vereadores, para inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA** – (Não houve)- Presidente: Nós temos hoje também, a honra de receber aqui vários bombeiros de aeródromo. E eles vêm justamente, porque foi aprovado, dias atrás um requerimento, proposto pelos vereadores Vanderlei Augusto da Silva do PSC e a então, vereadora Danny de Paula do PMN que propunha um voto de louvor e congratulações e os vereadores aprovaram. Então farei a leitura e na sequência passo a palavra ao vereador Vanderlei Augusto da Silva, para que faça suas considerações: *O vereador Vanderlei Augusto da Silva do PSC e Danny de Paula do PMN, em conformidade com o artigo 121, §º do Regimento*



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Interno requerem, depois de cumpridas as formalidades regimentais, seja consignado nos anais legislativos voto de louvor e congratulações aos bombeiros de aeródromo, em reconhecimento aos diversos serviços prestados ao município de Cascavel. Assinam o presidente da Câmara e o vereador proponente, além do nome da vereadora Danny de Paula. Neste momento, passo a palavra ao vereador Vanderlei Augusto da Silva para que faça suas considerações, acerca das razões que o motivaram a propor a homenagem. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Senhor presidente, senhores vereadores, imprensa aqui presente, quero cumprimentar o Paulo Pinheiro, o Valdecir Duarte e em nome deles, cumprimentar todos os demais bombeiros de aeródromo que se encontram neste Plenário e a comunidade aqui presente. Senhor presidente, senhores vereadores, nós propomos uma homenagem em conjunto com a vereadora Danny de Paula aos nossos bombeiros de aeródromo aqui, do município de Cascavel, pelos seus 5 anos de atuação no nosso município, sobretudo no nosso aeroporto municipal. Os bombeiros de aeródromo têm como objetivo guarnecer o nosso aeroporto do município de Cascavel, na prevenção, no combate a incêndio, no resgate de aeronaves e instalações aeroportuárias. Hoje o nosso aeroporto de Cascavel conta com 29 bombeiros de aeródromo, estão no efetivo entre eles, guardas patrimoniais e também, nossos motoristas a quem nós queremos registrar nesta Casa o nosso reconhecimento pelo trabalho que prestam; profissionais que atuam de certa forma no anonimato, mas que sem eles o nosso aeroporto não estaria funcionando até porque, nossos bombeiros de aeródromo atuam de acordo com as Resoluções da Agência Nacional de Aviação Civil a ANAC e, sem isso não poderiam estar atuando e nem exercendo suas funções. Atualmente, os bombeiros de aeródromo trabalham em conjunto com as guarnições dos bombeiros do município que são os guardas patrimoniais, treinados pra essa função em convênio com o 4º Grupamento de Bombeiros Militares do Estado do Paraná, que tem sede no nosso município de Cascavel. O lema do bombeiro de aeródromo do município de Cascavel é prevenir, combater e salvar. Diante disso, senhores bombeiros de aeródromo, enquanto vereador dessa Casa, junto com demais companheiro; iremos registrar o reconhecimento a cada um de vocês, aos 29 profissionais que atuam neste aeroporto; pelo trabalho que cada um vem prestando ao nosso município. E sem o trabalho de vocês o nosso aeroporto não estaria funcionando. Estendo essa homenagem aos que não estão aqui, que estão de plantão hoje e também, aos familiares de vocês que atuam em conjunto com vocês. Muito obrigado e sejam sempre bem vindos à Câmara Municipal! – Presidente: Neste momento convidar os bombeiros de aeródromo que se encontram presentes e também, os vereadores todos, pra que possamos juntos, fazer a entrega da homenagem aos nossos profissionais, bombeiros de aeródromo. Sejam bem vindos a esse Plenário! Oportunizo neste momento ao Paulo Vieira, representando os demais bombeiros de aeródromo, para que faça também suas considerações acerca dessa homenagem que recebe neste momento. O bombeiro Paulo Vieira no uso da palavra agradeceu aos vereadores pela homenagem prestada. – Presidente: Obrigado Vieira! Falou em nome de todos os bombeiros de aeródromo, agradeço a todos pela



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

presença e mais uma vez, parabênzo e cumprimento-os verdadeiramente em nome dessa Câmara. Convido-os para que permaneçam até o fim da nossa sessão, caso tenham outros compromissos, nós compreendemos a ausência também, mas sejam bem vindos pra permanecerem, caso queiram. Nós também, temos nesta tarde a oportunidade de receber o secretário de meio ambiente, Paulo Carlesso, que foi convidado por meio do requerimento proposto pelo vereador Rômulo Quintino, que requeria a convocação do secretário de meio ambiente a fim de prestar esclarecimentos acerca do projeto de arborização no município de Cascavel, na forma que especifica. Com ele está sua equipe, convido-o pra que possa se dirigir à tribuna. Só pra uma questão de organização, vamos disponibilizar ao secretário 15 minutos de apresentação de início e depois, caso algum vereador queira fazer alguma consideração também, nós oportunizaremos. Seja bem vindo secretário! O secretário de meio ambiente, Paulo Carlesso discorreu sobre o plano de arborização, bem como sobre a situação atual, mencionou os benefícios, mas também dificuldades para transeuntes e outros transtornos, a exemplo de galhos que alcançam fiação elétrica. Citou que a reposição de árvores é muito maior do que a retirada, demonstrando esta situação através de fotografias da Avenida Brasil, no passado. Asseverou que o plano de arborização atual, deve seguir uma linha mestra, capaz de beneficiar toda população. Em seguida, convidou a engenheira Keila Kochem pra fazer um breve relato, sobre o trabalho que estão realizando. - Presidente: Algum vereador quer fazer alguma consideração? Vereador Rômulo Quintino, Jaime Vasatta, Fernando Winter, Rui Capelão, Paulo Porto e o vereador Nei Haveroth. Vamos estabelecer até 5 minutos de diálogo entre o vereador e a engenheira ou o secretário. – Vereador Rômulo Quintino: Senhor presidente, senhores vereadores, distinta assistência, cumprimentá-los e, cumprimentar também, ao secretário Paulo Carlesso e, toda a sua equipe do meio ambiente; secretário Alessandro que também está aí, do planejamento. Em primeiro lugar agradecê-los pela sempre pronta atenção e atendimento, que tem nos dado quando estamos na Secretaria, buscando informações sobre o meio ambiente e também parabenizá-los, pela excelente exposição da questão da arborização e do planejamento que está sendo feito. Nós, como vereadores, temos muitos pedidos de retirada, de podas de árvores, como vimos aqui hoje. E nós vemos ali, naquelas situações que chegam até nós e nós vamos até vocês, pra fazerem as análises; os pedidos são muitos. Mas chegou também, uma preocupação nesta Câmara de Vereadores quando existe até um encaminhamento de judicialização, no caso de retirada de árvores, sem justificativa ou sem o plano de arborização, acho que algo pode ser dito sobre isso, também. Mas, eu tenho três perguntas, aqui: primeiro, nós temos a necessidade de saber ou que o senhor nos traga à memória novamente a questão da compensação das árvores, que são retiradas e das árvores que são plantadas. Acho que esse é um esclarecimento muito importante, tanto pra nós vereadores como pra sociedade como um todo, pra termos a convicção que Cascavel não está perdendo árvores, mas está ganhando árvores a cada dia. Como está esse número, essa compensação entre o que é retirado e o que é plantado? Segunda: o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

plano de arborização, qual a data planejada por vocês pra que fique pronto? E a terceira pergunta: no caso de substituição de árvores, por exemplo, como esse que o secretário Paulo Carlesso, colocou muito bem ali na Barão de Cerro Azul que é árvore em situação de erro de espécie, que eu acredito não adequada pra o local. Como funciona? Identificado que a árvore é inadequada pra o local, como funciona o trâmite? Essa árvore pode ser retirada ou substituída de imediato, ou como se dá o processo? Seria isso. – Secretário Paulo Carlesso: Obrigado pela pergunta que vai abrilhantar ainda mais, as colocações da secretaria. Praticamente pra cada árvore que nós fazemos a retirada, por solicitação do cidadão, existem dois replantios; mas na realidade nós temos duas equipes, que fazem plantio de árvores o tempo todo na cidade de Cascavel. Um exemplo é a rua que vai pra o Lago Municipal, Avenida Rocha Pombo, onde nós estamos fazendo uma nova arborização naquela via, condizente entre o transeunte e a arborização; esse é o ponto número 1. O ponto número 2, a Secretaria entende que nós devemos estar a serviço do cidadão e devemos na medida do possível, atender os seus pleitos. Quando o cidadão por alguma razão acha que aquela árvore, não merece mais estar em frente sua propriedade, a engenheira vai ao local, verifica in loco se existe a necessidade ou não, de retirada daquela espécie e só assim é que depois, se faz a retirada; assinando o requerente um termo pra que ele faça um replantio na sequência. Terceiro: ainda esse ano essa Casa de Leis estará com o plano de arborização aqui, pra ser votado, apreciado e quiçá, aprovado. – Vereador Rômulo Quintino: Obrigado secretário pelo esclarecimento. Acho que ficou só uma questão ainda, que é uma vez identificado não ser adequada determinada árvore em determinado local, qual o processo pra substituição dessa árvore, então? - Secretário Paulo Carlesso: Hoje, nós estamos condicionados a exatamente isso, que nós estamos fazendo, um plano de arborização. Na medida do possível, nós estamos fazendo a substituição tal qual foi feito ao lado do cemitério central em Cascavel. Estamos retirando as espécies e fazendo o replantio. Quando necessário pedimos então, pra que nossa equipe faça o replantio das espécies pra somente depois, retirarmos aquilo que foi solicitado. - Vereador Rômulo Quintino: Obrigado secretário. Só quero, pra concluir dizer que esse mandato através do Projeto de Lei nº 151/2013 e também compartilhado, com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente nós criamos uma Lei, que foi sancionada pelo Poder Executivo Municipal e que se tornou a Lei 6.320, que é a questão da mitigação do efeito estufa: cada automóvel vendido, uma árvore plantada. Nós recebemos na Câmara Municipal, um projeto de extinção dessa Lei pra ser votado, aqui. Nós temos algumas empresas em Cascavel que não estão preocupadas com o meio ambiente, infelizmente, e nós estamos encaminhando e vou falar sobre isso no grande expediente, que nós temos em Cascavel empresas inimigas do meio ambiente e nós falaremos sobre isso logo mais. Obrigado presidente. – Presidente: Vereador Jaime Vasatta com a palavra. – Vereador Jaime Vasatta: Obrigado presidente, demais vereadores, quero fazer também, um agradecimento ao secretário Paulo Carlesso e toda a sua equipe, também, o secretário Alessandro e todos os funcionários que estão aqui, representando suas Secretarias. Na verdade uma



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

das perguntas, o Rômulo acabou fazendo em relação ao prazo de entrega do plano de arborização, pra essa Casa. E nós também, temos aí o vereador Nei Haveroth também que foi nomeado, pra ajudar no plano da Secretaria, através da Comissão de Meio Ambiente da Câmara Municipal e a pergunta que eu gostaria de fazer é: referente à questão... não sei como está sendo conduzido o plano, nesta questão do impacto ambiental, na questão da retirada das árvores; porque claro que a gente sabe, a gente acompanha o serviço da Secretaria de Meio Ambiente e hoje, são plantadas muito mais árvores do que são retiradas; mas com esse novo plano gostaria de saber se, vai aumentar a retirada de algumas espécies que realmente precisam ser retiradas, porque elas estão com seu ciclo já comprometido. – Engenheira Keila Kochem: Nós estamos prevendo no plano de ação pra substituição, os critérios que vão ter que ser obedecidos tanto pra o pedido, pra solicitação por parte do requerente, como os critérios também, que vão agora sim ter força de lei, a serem analisados e serem considerados no indeferimento ou deferimento do pedido por parte da equipe de técnicos da Secretaria de Meio Ambiente. Continuaremos com a compensação, como já vinha acontecendo; ao ter a sua retirada deferida e realizada o cidadão é chamado a preencher um termo de compromisso de plantio e realizar o novo plantio no local ou solicitar à Secretaria pra que faça isso. É o caso também, como vem acontecendo em relação às obras do PDI, que nós vamos compensar a retirada de 180 árvores, com o plantio de 900 novas árvores no mesmo local. – Vereador Jaime Vasatta: Obrigado. Quero aqui também, fazer um comentário em relação ao que o Rômulo Quintino falou. Esse projeto foi aprovado, as empresas realmente não estão contribuindo. É como disse um amigo nosso: todo mundo gosta de árvore na frente da casa do vizinho. Nós temos que acabar com isso. Obrigado presidente. – Presidente: Vereador Fernando Winter com a palavra. – Vereador Fernando Winter: Presente, demais vereadores, secretário Paulo, engenheira Keila e demais funcionários do meio ambiente, os nossos agradecimentos por virem aqui, nesta tarde prestarem esclarecimento para nós. Tenho duas perguntas; uma bem simples, mas acredito que muitas pessoas devem ter a mesma dúvida: quais seriam as mudas adequadas e se o cidadão, por exemplo, precisa plantar uma árvore na frente da sua casa, a Secretaria vai disponibilizar os funcionários pra o plantio dessas mudas ou o cidadão tem que comprar e ele mesmo e plantar? Então minhas dúvidas seriam essas: as mudas adequadas pra cidade de Cascavel e se a Secretaria planta e doa essas mudas para o cidadão. Era isso. - Engenheira Keila Kochem: Em relação ao tamanho da muda e também, a forma de plantio e as espécies, vão ser determinadas no plano; as espécies recomendadas pra cada local. Nós estamos elaborando uma chave de espécies, onde o próprio cidadão observando os parâmetros que se enquadrarem no seu caso, como: largura da calçada, existência ou não de rede de energia, presença ou não de marquise; ele pode definir utilizando essa chave, a espécie mais indicada que vai estar no plano e, esse plantio pode ser realizado por ele próprio ou também, solicitado à Secretaria de Meio Ambiente, por meio do programa “Disque Árvore” que hoje, já se encontra em atividade. E o nosso objetivo é que as equipes sejam redimensionadas, pra que nós



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

possamos plantar mais, após o programa de arborização. – Vereador Jaime Vasatta: Teria um local, pra o cidadão ir buscar essas mudas? - Engenheira Keila Kochen: Na verdade, a Secretaria que faz o plantio. Nós fornecemos a muda, realizamos o plantio, cabe ao cidadão apenas, fazer a manutenção. – Vereador Jaime Vasatta: Obrigado e mais uma vez agradecendo a disponibilidade dos funcionários estarem aqui, pra darem melhores esclarecimentos. Era isso. Obrigado. – Presidente: Vereador Rui Capelão quer fazer alguma consideração? – Vereador Rui Capelão: Senhor presidente, senhores vereadores, distinta assistência, gostaria de fazer alguns comentários a respeito da questão ecológica, de embelezamento. Me parece que já começou a se tratar o tema aqui. na questão de embelezamento e não de um plano de preservação ambiental; acho que temos que pensar na preservação ambiental, na ecologia. Tenho feito minhas observações dentro da cidade e tenho notado que, em determinados locais, inclusive em frente minha casa. Eu vejo que do lado da minha casa, plantamos várias árvores, inclusive 3 ipês e outras árvores e do outro lado, como é uma igreja pelaram tudo e colocaram um concretão, pra fazer estacionamento. Muito embora, acho que igreja hoje nem precise daquele estacionamento; então me parece que há um abandono, neste sentido de nós observarmos melhor essa área e cobrar dessas pessoas que não estão contribuindo para esse embelezamento, com a ecologia dentro das nossas comunidades de bairro, principalmente. Ainda hoje, fiz uma visita em determinada área, que fica ali onde passa um lago que tem um pesqueiro embaixo, da entrada de Toledo pra cá. Uma área, que está com uma placa de vende-se, área de mais de 1 hectare de terra que inclusive, fizeram um grande aterro atualmente, certamente pra facilitar a venda da área, onde é uma área que é de preservação, onde deveríamos estar plantando árvore; mas uma empresa como é de ramo imobiliário talvez mais bem organizada, de melhor aparência dentro do município, está vendendo uma área que deveria ser de preservação. Então gostaria de pedir ao senhor secretário, que dentro de todo o trabalho que o senhor tem procurado fazer, dentro da Secretaria, que olhasse essas questões com bastante cuidado; porque é impossível nós deixarmos vender uma área de preservação, uma área importante só por ser de uma família rica de Cascavel e está tentando vender essa área. Acho um absurdo, não se faz questão de indiciamentos ao Ministério Público dessas questões; mas acho que o secretário precisa tomar conhecimento, para que as medidas sejam tomadas e não venham acontecer esses absurdos, na beira de um rio. Nós temos essa falta de preservação, aquela terra toda poderá com a erosão ainda ser puxada pra dentro dos nossos córregos que vai provocar enchentes e o senhor sabe tudo, que poderá acontecer dentro da nossa cidade. São questões que nós temos visto em defesa da nossa cidade, não pra fazer críticas, mas pra contribuir com a administração municipal, pra que nós tenhamos realmente uma cidade mais humana. Era essa a colocação que eu gostaria de colocar a Vossa Excelência. Obrigado. - Secretário Paulo Carlesso: Obrigado vereador, respeitamos o seu ponto de vista, mas também temos que respeitar os códigos existentes e principalmente o Código Civil, que defende a propriedade privada e nele está claro que: as árvores e os frutos provenientes de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

propriedade particular são de responsabilidade do proprietário. Era essa nossa colocação. – Presidente: Vereador Vanderlei Augusto da Silva está com a palavra. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Vereadores, senhor secretário eu só gostaria de fazer uma pergunta ao secretário. Se com esse Projeto de Lei que vem aqui, pra Câmara Municipal, se a Secretaria de Meio Ambiente ou o Conselho de Meio Ambiente junto com o Concidade farão uma audiência pública com a população de Cascavel, empresários e sociedade em geral, pra discutir o plano municipal antes dele vir pra que essa Casa e ela possa fazer sua análise e, posterior deliberação aqui, na Câmara. - Secretário Paulo Carlesso: Obrigado pela oportunidade de poder esclarecer isso, vereador Vanderlei. É obvio que nós levaremos nosso plano de arborização para todos os rincões do município, para todos os quadrantes do município e para finalizar nós convocaremos uma grande audiência pública. E esperamos que a sociedade de forma geral se interesse e venha participar, e venha a votar nas nossas propostas e sugerir também, novas propostas. Será amplamente debatido com toda a sociedade, com todos os segmentos. – Presidente: Vereador Nei Haveroth com a palavra. – Vereador Nei Haveroth: Senhor presidente, senhores vereadores, toda assistência, equipe técnica da Secretaria, secretário Paulo Carlesso, secretário Alessandro, a todos nossos cumprimentos. Quero primeiramente dizer que, esse plano é necessário. A Comissão de Meio Ambiente da Câmara tem acompanhado os trabalhos, desde o ano passado, através do presidente Jaime Vasatta e nossa atuação também, ao qual participo da elaboração junto com as discussões desses trabalhos. É importante ressaltar aqui, que dentro desse plano se discute também, é importante o secretário de planejamento estar aqui, pra os novos projetos da cidade, o engenheiro, o segmento do CREA, os arquitetos pensem na arborização já existente, pra que evitemos assim de construirmos, aprovamos projetos obrigando a retirada da árvore e aí sim, essa árvore não precisaria ser retirada, se caso o engenheiro já contemplasse no seu projeto a arborização existente na cidade. Isso está sendo tratado dentro do plano, acho importante ressaltar aqui, pra que a sociedade fique sabendo; mas enfim, o nosso reconhecimento e parabéns pelo trabalho elaborado que nós subemos que a Secretaria teve o interesse de fazer esse plano anteriormente, mas por uma licitação deserta ficou... depois eu acho que ele ficará mais dentro da nossa realidade, com a equipe técnica que nós temos em Cascavel, competente e, que não deixa a desejar pra nenhuma outra cidade do Brasil, porque nós conhecemos a nossa realidade aqui em Cascavel. E tirando proveito de cada um, um pouquinho e a contribuição vindo pra somar, eu acredito que nós vamos ter em Cascavel, um plano de arborização e aí também, esse plano de arborização revogando todas as outras leis existentes, pra que nós possamos então ter um padrão, como o senhor falou no seu discurso. Nem vou fazer questionamento, pela questão do horário, mas pode contar com essa Casa, com esse vereador e acredito com todos dessa Casa, para que possamos definitivamente ter em Cascavel um plano de arborização. - Secretário Paulo Carlesso: Obrigado vereador Nei, pelas suas colocações. Queria dizer da dimensão e da importância que tem o nosso município dentro do seu questionamento, dentro das suas colocações.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Nós não estamos falando de um município qualquer, nós estamos falando do município de Cascavel, que é o segundo maior município em área urbana do Estado do Paraná. Nós estamos falando de um município que tem 1200 km de ruas, que se contarmos os dois passeios teremos 2400 km de passeio; então nós estamos mexendo com um assunto de enorme complexidade. Fica aqui não a palavra de um secretário, mas sim a palavra daqueles profissionais da Secretaria de Planejamento e da Secretaria de Meio Ambiente e que Cascavel terá sem dúvida nenhuma, o melhor plano de arborização do Estado do Paraná e quiçá do Brasil; pra servir de exemplo, assim quanto outros temas também já servem; podem ter certeza absoluta, senhor presidente. Pode ter certeza Jaime Vasatta, presidente da Comissão de Meio Ambiente, que nós traremos aos senhores um plano digno e um plano que trará sim, muitos benefícios à população de Cascavel e será um orgulho pra todos nós. – Presidente: Mais algum vereador quer fazer considerações? Vereador Paulo Porto? – Vereador Paulo Porto: Boa tarde a todos, boa tarde à mesa, aos vereadores, bem vindo a Casa. Já estou contemplado com as respostas às perguntas, então não serei repetitivo. – Presidente: Obrigado vereador. Finaliza-se assim, as considerações dos vereadores, caso o secretário queira ainda fazer considerações finais; com a palavra e desde já agradeço a atenção, a presença nesta Casa, do senhor, da sua equipe, dos demais que contribuíram também, o secretário Alessandro. Com a palavra pra suas considerações finais. - Secretário Paulo Carlesso: Senhor presidente, senhores vereadores, plateia. Obrigado pela oportunidade que vocês deram pra essa Secretaria, pra vir aqui falar um pouco do nosso trabalho e daquilo que pretendemos. E nós não nos furtaremos a novas convocações a estarmos sempre ao dispor da Câmara de Vereadores de Cascavel e da sociedade como um todo; porque entendemos que como gestores públicos, nós precisamos dar sim, satisfação dos nossos atos a quem quer que seja. E com certeza absoluta sempre estaremos à inteira disposição de todos vocês e de todos munícipes. Muito obrigado e que Deus vos ilumine. **ORDEM DO DIA** – Presidente: Iniciamos neste momento a ordem do dia. Temos a ata da 75ª sessão ordinária realizada no dia 03/11/2014, em discussão. Em votação a referida ata. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes; está aprovada a ata da sessão ordinária realizada no 03/11/2014. Projeto de Lei Complementar nº 6/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre a inclusão de dispositivos na Lei Complementar nº 1/2001 Código Tributário Municipal; em discussão. Em votação, o Projeto de Lei Complementar nº 6/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre a inclusão de dispositivos na Lei Complementar nº 1/2001, Código Tributário Municipal. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Com o voto contrário do vereador Rui Capelão, os demais vereadores presentes aprovam em segunda votação o Projeto de Lei Complementar nº 6/2014. Projeto de Lei nº 190/2013 de autoria do vereador Rômulo Quintino, dispõe sobre a remoção de veículos abandonados ou estacionados em situação que caracterize seu abandono em via pública; teve duas emendas. A Emenda 1 é de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

autoria do vereador Rômulo Quintino; em discussão a referida emenda. Em votação a Emenda nº 1 ao Projeto de Lei nº 190/2013; os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes; está aprovada a Emenda nº 1 ao Projeto de Lei nº 190/2013. Em discussão a Emenda nº 2 ao mesmo Projeto; esta de autoria do vereador Jorge Menegatti. (-Peço a palavra, senhor presidente) Com a palavra vereador Jorge Menegatti. – Vereador Jorge Menegatti: Boa tarde senhor presidente, nobres pares. Essa Emenda já havia falado dela ontem, na sessão de ontem. Acertei com o nobre vereador Rômulo Quintino e coloquei ela pra aumentar de 5 para 15 dias, o tempo de permanência do veículo em via pública. Obrigado senhor presidente. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra vereador Rômulo Quintino. – Vereador Romulo: Quero apenas mais uma vez agradecer aos senhores vereadores pelo indistinto apoio ao Projeto e pela maciça manifestação de apoio ao mesmo. Concordando também, encaminho voto favorável à Emenda modificativa nº 2 do vereador Jorge Menegatti, entendendo que a sua preocupação é realmente pra que as coisas funcionem melhor, no tocante ao Projeto de Lei nº 190 e que em eventual caso alheio a vontade do condutor, ele tenha uma oportunidade a mais de poder se enquadrar na Lei. Era o que tinha. Obrigado, senhor presidente. – Presidente: Em votação a Emenda nº 2 ao Projeto de Lei nº 190, Emenda essa de autoria do vereador Jorge Menegatti, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes; está aprovada a Emenda nº 2 ao Projeto de Lei nº 190/2013; em discussão o Projeto. Em votação o Projeto de Lei nº 190/2013 de autoria do vereador Rômulo Quintino, dispõe sobre a remoção de veículos abandonados ou estacionados em situação que caracterize seu abandono em via pública. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão; os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes; está aprovado em segunda votação o Projeto de Lei nº 190/2013. Projeto de Lei nº 107/2014 de autoria do vereador Nei Haveroth do PSL, que declara de utilidade pública a Associação Cultural de Mandinga Brasileira; em discussão. (-Peço a palavra senhor presidente) Com a palavra vereador Nei Haveroth. – Vereador Nei Haveroth: Senhor presidente, nobres vereadores, assistência, quero registrar aqui e cumprimentar a presença do presidente e diretor, professor também dessa entidade, é o Fabio Antônio dos Santos, que se encontra presente. Falei ontem que traria o pessoal aqui, pra os demais vereadores também, conhecerem o pessoal. Temos aqui os alunos Rafael Bispo da Silva, o Lenilson Ribeiro que não está e o Bruno Antony, que fazem parte como alunos dessa academia. Como falei ontem, nós temos algumas fotos, slides, mostrando o trabalho que eles fazem, as apresentações. Quem dera que todos os locais quando de trata da educação, houvesse o respeito ao ouvir e falar, como há nestes locais de tão nobre educação, onde se adquire junto o conhecimento, esses locais que as entidades proporcionam. Eu que fui professor também, passei pela sala de aula sei como é difícil você ter um local propício pra você ensinar. E nesta academia o que eu pude perceber, um dos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

maiores exemplos de educação e respeito. Esse aprendizado vale a pena nós transferirmos, passarmos o título de utilidade pública a uma entidade que possa progredir no seu objetivo de cada vez mais proporcionar às pessoas que gostam dessa cultura, poder então participar com maior apoio dentro daquilo que o poder público pode estar ajudando. Quero reconhecer o trabalho dessa entidade e pedir novamente a compreensão dos nobres vereadores, pra que aprovem novamente esse Projeto de Lei. Obrigado. (-Um aparte) – Vereador Fernando Winter: Presidente, colegas vereadores, assistência. Só pra contribuir, Nei, muito louvável seu projeto. Tudo que venha pra somar, pra contribuir na questão do esporte, quando o jovem está imbuído no esporte ele se livra do álcool, da droga, então é louvável seu projeto. Peço também, que como ontem por unanimidade foi aprovado; que hoje também, os demais vereadores possam aprovar esse Projeto que seria muito importante pra que essa Associação possa ter alguns benefícios; como alguns dias aqui, nós aprovamos da Nipofest. Dessa forma então, essa Associação possa ter um pouco mais de apoio do município. Obrigado. – Vereador Nei Haveroth: Obrigado, vereador pela contribuição. Bem colocado por Vossa Excelência, que o espaço ocioso muitas vezes prejudica o desenvolvimento, o caráter das pessoas. É importante dizer que, esses ambientes proporcionam sim, esta educação e esse acolhimento, graças ao trabalho dos profissionais, dos professores que estão à frente desse trabalho. E é importante dizer que já falei em outras oportunidades nesta Casa, que hoje é difícil o jovem, e não é falta de espaço público, muitas vezes, Rui Capelão, nós vemos diversos espaços públicos abandonados, não tem o interesse do jovem se reunir pra bater um futebol no final da tarde, no final de semana, porque hoje a mídia, a internet, os meios de comunicação roubaram da juventude um pouco desse desejo de estar praticando esportes, porque está muito voltado pra questão da internet e outras situações. É importante dizer que, temos que sempre estar apoiando esse tipo de ação, pra contribuir com a sociedade e encerro por aqui. Obrigado presidente. – Presidente: Em votação o Projeto de Lei nº 107/2014 de autoria do vereador Nei Haveroth do PSL, que declara de utilidade pública a Associação Cultural de Mandinga Brasileira. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes; está aprovado em segunda votação o Projeto de Lei nº 107/2014. Projeto de Lei nº 117/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal, que altera a Lei Municipal nº 6.310 de 23/12/2013 Lei Orçamentária Anual pra 2014, da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer no valor de R\$ 85.000,00; em discussão. Em votação; o Projeto de Lei nº 117/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal, que altera a Lei Municipal nº 6.310 de 23/12/2013 Lei Orçamentária Anual pra 2014, da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer no valor de R\$ 85.000,00. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes; está aprovado em segunda votação o Projeto de Lei nº 117/2014. Temos um requerimento encaminhado por meio do ofício do gabinete do excelentíssimo prefeito municipal Edgar Bueno nº 467/2014. por meio do qual se



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

requer que seja deliberado de forma urgente o Anteprojeto de Lei que dispõe sobre revogação da Lei 5.787 de 17/05/2011, conforme dispõe o artigo 45 da Lei Orgânica Municipal; em discussão. (-Senhor presidente, peço a palavra) – Presidente: Com a palavra vereador Gugu Bueno, líder do governo. – Vereador Gugu Bueno: Senhor presidente, como líder do governo, peço a retirada desse requerimento. – Presidente: Na condição de líder do governo, requerendo a retirada do referido requerimento encaminhado por meio do ofício do gabinete 467/2014, defiro a retirada do referido requerimento, conforme já mencionado. Requerimento encaminhado por meio do ofício do gabinete nº 466/2014 do excelentíssimo prefeito municipal, por meio do qual se requer que seja deliberado de forma urgente o Anteprojeto que estabelece valores venais dos imóveis urbanos que servirão de base pra o imposto predial e territorial urbano IPTU e demais tributos imobiliários e dá outras providências; em discussão. Em votação; um Requerimento encaminhado por meio do ofício do gabinete nº 466/2014 do excelentíssimo prefeito municipal, por meio do qual se requer que seja deliberado de forma urgente o Anteprojeto que estabelece valores venais dos imóveis urbanos que servirão de base pra o imposto predial e territorial urbano IPTU e demais tributos imobiliários e dá outras providências. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes; está aprovado o Requerimento encaminhado por meio do ofício do gabinete nº 466/2014 do excelentíssimo prefeito municipal, Edgar Bueno. Temos uma série de requerimentos de autoria dos senhores vereadores do Poder Legislativo, consulto os senhores vereadores da base e da oposição, se há consenso na deliberação de todos conjuntamente. (-Consenso senhor presidente.) Havendo consenso, farei a leitura de todos conjuntamente e na sequência os deliberaremos da mesma maneira. Requerimento 281/2014 de autoria do vereador Jorge Bocasanta do PT, requer informações junto à Secretaria de Saúde do município de Cascavel, referente a relatório de produtividade dos médicos dispensados do cartão ponto. Requerimento 282/2014 de autoria do vereador Fernando Winter do PTN, solicita informação sobre concessão de alvarás, no município de Cascavel. Requerimento 283/2014 de autoria do vereador João Paulo de Lima, requer informações ao Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT sobre a construção do viaduto ou trincheira na BR-277, na forma que especifica. Requerimento 284/2014 de autoria do vereador João Paulo, requer informações ao Departamento de Estradas e Rodagem - DER sobre a construção do viaduto ou trincheira na BR – 277, na forma que especifica. Requerimento 285/2014 de autoria dos vereadores Paulo Porto e Jorge Menegatti, requer informações sobre a concessão de uso de área rural denominada lote 104-A - Loteamento Fazenda Piquiri. Requerimento 286/2014 de autoria da Comissão Permanente de Educação, Cultura e Desporto, requer pedido de informações para Administração Pública Municipal, na forma que especifica. Requerimento 287/2014 de autoria do vereador Paulo Porto do PCdoB, requer informações sobre os critérios para o pagamento do adicional de atenção às urgências e emergências na Sesau. Requerimento 288/2014 de autoria do vereador Paulo Porto,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

requer informações sobre a contratação de servidores públicos temporários, pelo regime da CLT, pelo município de Cascavel. Requerimento 289/2014 requer ao deputado Adelino Ribeiro, apoio junto ao Governo do Estado do Paraná para a construção de trincheira entre o viaduto do Carelli e viaduto XIV de Novembro na altura do km 597 na BR 277, na forma que especifica. Requerimento 290/2014 de autoria do vereador Nei Haveroth, requer informações junto ao IAP - Instituto Ambiental do Paraná, quanto ao funcionamento da pedreira instalada na região do bairro Santa Felicidade. São esses os requerimentos do dia, de autoria dos senhores vereadores. Em votação os requerimentos: 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289 e 290. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes; estão aprovados os requerimentos, cujas ementas foram lidas anteriormente, os requerimentos: 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289 e 290. Finalizando assim a matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores, inscritos para o pronunciamento de interesse público do grande expediente. São eles, os vereadores: João Paulo, Rui Capelão, Jorge Bocasanta e Rômulo Quintino. Com a palavra vereador João Paulo.- Vereador João Paulo: Senhor presidente, senhores vereadores, imprensa que nos acompanha, distinta plateia. Hoje vim aqui nesta tribuna, por dois motivos. O primeiro, nós não devemos esquecer, falamos muito de meio ambiente; mas parabenizar essa cidade de Cascavel pelos 30 anos do Lago Municipal. Hoje é uma data que é comemorada, embora muitos utilizam o lago e muitas vezes não sabem que hoje, o lago faz 30 anos já que foi feita toda aquela obra que tem na nossa cidade. E parabenizar aqui, os 3 prefeitos que executaram uma obra bonita, que foi o prefeito Pedro Muffato, Jaci Scanagata e também o Fidelcino Tolentino, que foram os que concluíram a obra. Mas falando também de maravilhas, nós temos também aqui, alguns problemas; não vivemos só de maravilhas e eu tenho cobrado conseqüentemente, inclusive através de 2 requerimentos de minha autoria, sobre a trincheira ou até mesmo um viaduto interligando os bairros Pacaembu e Veneza. O vereador Walmir Severgnini que também, luta constantemente com isso e também todos os vereadores que acompanharam nós no DER: vereador Jaime Vasatta, vereador Nei Haveroth e não me recorde de memória qual outro vereador. E estou pedindo lá no trevo da Churrascaria Portal, juntamente com os vereadores, nós fizemos um requerimento e fomos pessoalmente falar com o superintendente regional do DER, solicitando ali no trevo da Churrascaria Portal até que se resolva, até que se construa, porque também temos a esperança nesse BID que está pra vir e, segundo expectativas pra o ano que vem sai o tão sonhado viaduto; mas até que saia o tão sonhado viaduto, nós precisamos ter algumas medidas paliativas. A concessionária Ecocataratas, ela através das nossas solicitações, desses vereadores que citei, ela fez uma medida paliativa, ou seja, colocou alguns tachões, algumas lombadas nas marginais que aparentemente, resolveu o problema da parte das marginais; mas não contemplou o que é um horário de pico, pela manhã, pelo meio dia, pela tarde. Inclusive, a imprensa noticia isso a cada



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

semana e sempre tem alguma notícia, na imprensa local de Cascavel. Eu falo isso, porque infelizmente nós tivemos aqui, através da engenharia uma decisão de não implantação de um semáforo, naquele local da Churrascaria Portal. Aqui vai a minha indignação ao DER, ao DENIT, porque conversando com a rodovia o vereador Nei Haveroth estava presente; tanto o vereador Walmir Severgnini, vereador Jaime Vasatta e vocês são testemunhas que, a concessionária se colocou à disposição pra que se o DER ajustasse; automaticamente a concessionária colocaria ali de medida paliativa, porque não vamos resolver o problema, mas de maneira paliativa nós iríamos resolver, principalmente nos horários de pico naquelas entradas ali, do Cascavel Velho, Itália, Veneza e agora nós temos inclusive, uma Upa na região do bairro Veneza, que a cada momento chega o Siate, o Samu, as ambulâncias pra buscar e receber pacientes e fica lamentável essas confusões de trânsito que acontecem naquele local. Então venho nesta tribuna hoje, lamentar a irresponsabilidade do DER, porque afinal de contas se ele não pode permitir que a concessionária Ecocataratas execute de forma imediata o viaduto da 277, ele pelo menos de forma paliativa ele possa também, ajustar a solicitação nossa, a solicitação feita por esses vereadores, através do pedido daquelas comunidades que sofrem todos os dias, quando atravessam aqueles trechos. E dizer também, que a superintendência do DER está só sentada na cadeira e não visita as localidades, a 277, as localidades das outras BR's e é por isso, que o povo sofre; é por isso que os motoristas ficam de cada 10, 20 minutos aguardando passar naquele trevo da Churrascaria Portal. Então aqui vai o meu lamento. E vou dizer uma coisa, não está descartado daqui a pouco nós fazermos uma manifestação lá, vereador Nei Haveroth; porque se não resolve de um lado, vai se resolver por outro, vai ser pressão da sociedade em cima desses caras; porque afinal de contas a concessionária se colocou à disposição pra colocar esse semáforo e até agora nada. Pois não, vereador. – Vereador Nei Haveroth: Obrigado vereador, quero solidarizar com Vossa Excelência quando fala da questão do semáforo; porque poderia ser um semáforo programado pra os horários de pico. Foi o que nós conversamos. Se não pode semáforo naquele trevo da Portal então, temos que arrancar os semáforos do trevo Cataratas. Dois pesos e duas medidas; lá pode e lá não pode, realmente não dá pra entender o entendimento administrativo que alguns técnicos têm. Se pode na mesma BR, dois quilômetros acima porque não pode no outro local? É difícil até de ler aquelas resposta, que nós recebemos dos requerimentos. É difícil de compreender a resposta que eles mandaram, mas não é de se estranhar, porque quando falta vontade política de se fazer, acontece! E principalmente aquela parte da marginal que liga o antigo Caom, ali continua da mesma maneira. Ainda não conseguiram resolver aquele problema, que seria pelo menos um acesso pela marginal, naquela altura do antigo Caom e nós teríamos um desvio daquele ponto de confluência em frente a Portal. É tão simples e infelizmente, aqueles que sentaram num banco de faculdade muitas vezes não têm a noção da realidade que as pessoas passam. Obrigado. – Vereador João Paulo: Infelizmente, vereador só quero dizer que isso se chama má vontade do DER. Tenho que falar isso, porque afinal de contas; nós fomos, sentamos, conversamos e pedimos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

e não foi só um vereador, foram vários vereadores dessa Casa. Então também, tem que ter respeito, porque esses vereadores representam a sociedade. Pois não vereador. – Vereador Paulo Porto: Obrigado pelo aparte vereador. Só pra constar que essa preocupação é legítima, é justa e nosso mandato está à disposição do senhor e da comunidade, na luta pra acabar com esse gargalo urbano, que nós temos em frente a Portal. Muito obrigado. – Vereador Fernando Winter: Só pra contribuir, você era testemunha também João Paulo que não só eu, como também o vereador Rômulo Quintino, o Nei Haveroth, nós temos feito vários requerimentos à Ecocataratas, ao Denit e até hoje, a gente não tem um retorno de quem vai resolver esse problema, aí. Só pra contribuir com a sua fala, dizer que estamos unidos aí, nesta mesma causa e ver se realmente resolve, porque até agora ficou na conversa. – Vereador Walmir Severgnini: Vereador João Paulo, quero agradecer pelo requerimento. Dizer que nós estamos juntos nesta batalha; moramos lá, eu há 25 anos e você, nasceu naquela comunidade. A gente sabe a dificuldade que a Rodovia das Cataratas criou, quando fechou o acesso do Cascavel Velho embaixo; criando a única alternativa que a gente tem é a Churrascaria Portal ou o trevo. Então os moradores ali, toda vez que a gente encontra, eles cobram: quando vai sair o viaduto? A gente sabe que o viaduto está programado no BID, mas é de longo prazo; eu falo pra eles que é pra os próximos 2 anos e não adianta falar pra população que pode ser já, no momento, que a gente sabe que demora mais. Acho que o pensamento seu é o mesmo do meu, pra gente brigar por uma melhoria no trevo Portal até que saia o viaduto lá em cima. Eu utilizo 4 vezes por dia, de manhã quando venho trabalhar, quando volto, quando venho a tarde, quando volto; então a gente vê a dificuldade do pessoal, quando sai em cima do horário. Fica aquela loucura, o pessoal passa, um toma a frente do outro; é lamentável que o DER e o Denit não tomem uma providência, porque ali já são mais de 20 mil moradores que usam aquela passagem ali. Então, acho que você está no caminho certo, cobrando pra que tenha uma melhoria. Obrigado. – Vereador João Paulo: Eu que agradeço e de forma espontânea gostaria que todos os vereadores abraçassem essa causa; para que pelo menos de medida paliativa, nós possamos conseguir esse semáforo, lá no trevo da Churrascaria Portal. Obrigado presidente. – Vereador Presidente: Vereador Rui Capelão com a palavra. – Vereador Rui Capelão: Senhor presidente, senhores vereadores, distinta assistência, eu quero fazer alguns breves comentários a respeito do projeto recém votado, nesta Casa e o qual votei contra. Não me manifestei no momento da votação do Projeto, por saber que certamente eu seria voto vencido, mas procuro fazer um esclarecimento do meu voto contrário. Achei o Projeto bastante importante, com fundamentos em várias áreas de cobrança de taxas e que podem ser muito bem aplicados; mas entendo que aqui também, muitas taxas foram colocadas e que podem dificultar muito a nossa agricultura familiar, muito coisa vinda do interior, vindas de fabriquetas do interior, aonde as pessoas, as pequenas famílias dependem da fabricação, por exemplo: de queijos, de embutidos e de outros produtos vindos da agricultura familiar, e estejam embutidos aqui pra que seja feita cobranças, que eu acho que pode de repente inviabilizar; pois outras taxas também



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

poderão ser cobradas, como na questão da saúde que já deve ter uma fiscalização e talvez até uma cobrança neste sentido. Eu vi que alguns temas têm que ser revistos, porque não podemos estar tirando do nosso agricultor que tem dificuldade de estar no campo, determinados direitos de trabalhar e de vender o seu produto, como conservas, por exemplo; em razão de taxas criadas pelo município e até sabemos, porque essas taxas são criadas. São criadas porque o município precisa realmente de caixa, precisa buscar dinheiro, precisa atender as necessidades do município, mas em contrapartida nós temos visto que o município está no projeto do IPTU que hoje foi pedido urgência, que estarão beneficiadas grandes empresas que vão fabricar por exemplo: Minha Casa Minha Vida. Essas empresas não estão fazendo isso aí de graça e nem com grandes descontos ou estejam perdendo dinheiro e neste sentido, estão sendo muito bem pagas pra fazer essas construções do Governo Federal e atender nossa comunidade carente. Também observo que, grandes empresas como as empresas de ônibus de Cascavel, estão sendo beneficiadas com o corte de uma Lei já votada nesta Casa que durará até 2017, na cobrança de taxas de ISSQN. Nós estamos hoje, de repente dando pra quem não precisa e tirando de quem precisa; então nós precisamos ter um cuidado muito grande nestas votações, porque quem tem pago a conta sempre é o pobre, não é o rico. Essas análises nós estamos fazendo em cima dos projetos, estamos fazendo com muito cuidado, porque nós temos que realmente saber por onde andarmos e por onde defendermos a nossa população mais carente. Tenho visto no dia a dia, que quando se faz essas críticas, muitas vezes dizem que estamos contra o município. Não! Estamos a favor da população, principalmente daquela mais necessitada; estamos vendo que a nossa saúde precisa melhorar, a nossa educação precisa melhorar e, precisamos muitas vezes cobrar mais impostos, mas dentro daquilo que a população pode pagar. Eu não vi em Cascavel, nem no país, um aumento maior do que 8% a não ser o dos policiais federais que receberam se não me engano 15%, porque há 7 anos não recebiam nenhum aumento, mas temos que saber que a UFM – Unidade Fiscal do Município, há poucos dias nós aumentamos em 6,5% ou 7% e isso já vai incidir sobre os impostos da nossa população. E agora acompanhando mais um aumento de aproximadamente 30%, nós temos que ficar de olho e temos que levar ao município a nossa solidariedade, àqueles que mais precisam e que estas cobranças venham daqueles que estão ficando cada vez mais ricos e sendo beneficiados, como comentei há pouco tempo, com o secretário que: visitando uma determinada área, num grande loteamento da cidade e que já foi todo vendido e onde ficou uma área, que deve ser área de preservação, está essa área hoje lá à venda. Isso é lamentável. Nós precisamos fiscalizar, precisamos acompanhar e precisamos beneficiar a nossa população e o município, mas dentro das melhores coerências que existem; porque é impossível nós tirarmos daqueles que mais precisam. Obrigado. (-Um aparte) Pois não vereador. – Vereador Nei Haveroth: Vereador, o senhor estava falando do Projeto nº 6, que é da questão da tributação, licenciamento ambiental, né? – Vereador Rui Capelão: Exatamente. – Vereador Nei Haveroth: Só gostaria de contribuir com o vereador, porque o município não cobrava essa taxa. A partir que o IAP concedeu, o município



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vai absorver parte, que era obrigação do IAP e que era um imposto cobrado pra o Estado. O município, ele adquirindo essa competência de fazer o licenciamento ambiental, ele obrigatoriamente tem que criar uma lei que regulamenta a cobrança de taxa; isso não significa talvez que o agricultor vai... O mesmo licenciamento que ele teria que pagar pra o Estado, só que agora vai pra o município e por sinal melhor, que aí nós podemos como vereador, fiscalizar mais de perto a questão municipal. – Vereador Rui Capelão: Obrigado: obrigado pela contribuição, mas eu gostaria de lembrar que seria importante, que fosse tirado desse projeto que vai virar lei a questão da agricultura familiar e, que fosse deixado de lado. Então analisando e implantando as outras questões que pode ser um Projeto de Lei dessa Casa, feito pelos vereadores pedindo que pra agricultura familiar não seja feita essas cobranças indevidas. Obrigado presidente. Presidente: Com a palavra vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Depois dessa explanação boa do Rui Capelão e do Nei Haveroth vou abrir mão da minha palavra. – Presidente: Por fim com a palavra o vereador Rômulo Quintino. – Vereador Rômulo Quintino: Cumprimentá-lo senhor presidente, cumprimentar meu amigo Jaime Vasatta e em nome dele os demais companheiros. Hoje, nossa Casa de Leis teve a oportunidade de debater sobre importante assunto, que é tema pra sociedade que, é a preocupação social. Algo que tem preocupado o Brasil como um todo, é algo que tem preocupado o mundo e nós, como vereadores de Cascavel, naturalmente trabalhamos sobre aquilo que está ao nosso alcance, em nossa alçada, que são as questões ambientais do município de Cascavel. Hoje nós tivemos nesta Casa o secretário de meio ambiente com a sua equipe, o secretário de planejamento com sua equipe, pra falar sobre o plano de arborização. E dizer que o mandato desse vereador, ele também é preocupado com essas questões ambientais e lembrar aos nobres pares que, no ano passado ainda, através do Projeto de Lei nº 151/2013, que dispõe sobre a obrigatoriedade das concessionárias de automóveis plantarem árvores para mitigação do efeito estufa e deu outras providências; aprovado nesta Câmara por unanimidade, tornou-se lei, vereador João Paulo. A Lei 6.320, aonde no artigo 2º estabelece que, para cada veículo automotor vendido a vendedora deve plantar uma árvore, contribuindo para a formação de contínuos florestais entre unidades de conservação, compensando assim a emissão de gases CO2, que contribui para o efeito estufa. E falando sobre esse assunto, nós temos aqui na Casa, vários vereadores que também se preocupam com o tema, se preocupam com a matéria, eu quero dizer com espanto pra vocês que: nós tivemos ou o município de Cascavel teve algumas ações movidas por algumas empresas, algumas concessionárias que declaram-se contrárias à Lei 6.320, ou seja, não querem fazer a sua parte na plantação das árvores no nosso município. Nós temos vários municípios no Brasil, onde essa lei funciona e funciona muito bem. É algo decepcionante nesta tarde, porque após ouvirmos o que o secretário nos falou e conjuntamente, de receber a notícia que foi protocolado o Anteprojeto de Lei nº 127/2014, que pede a revogação da Lei 6.320; porque o município está recebendo algumas ações e nessas ações as empresas argumentam e fundamentam que não é papel delas fazerem o plantio dessas árvores.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Então, nós temos notadamente em Cascavel, algumas empresas que vamos nominá-las de empresas inimigas do meio ambiente. Nós temos empresas em Cascavel, concessionárias, vocês sabem, a população sabe que vai comprar um automóvel e paga milhares e milhares de reais por um automóvel; o lucro dessas empresas também anda na casa dos milhares de reais e uma muda de uma árvore, ela custa centavos, reais, poucos reais. E uma empresa que ganha milhares de reais não dar uma contrapartida pra o município de um real, dois reais, é algo completamente insano. É verdade que, temos algumas empresas em Cascavel que, sem obrigatoriamente a lei, sem o pedido, sem a expressão da Câmara de Vereadores neste sentido, já estão fazendo isso há vários anos. E como essas empresas entraram na justiça contra o município de Cascavel, eu encaminhei um expediente ao secretário de assuntos jurídicos, o Welton de Farias Fogaça, solicitando o nome dessas empresas que não querem contribuir com o meio ambiente de Cascavel e também temos em mãos o nome de algumas empresas que, já estão contribuindo com a questão do meio ambiente de Cascavel. Infelizmente, nós não recebemos ainda, mas amanhã vou à prefeitura pra buscar essa informação junto à Secretaria de Assuntos Jurídicos pra que não só a Câmara de Vereadores de Cascavel, mas como a comunidade que está preocupada com o meio ambiente saiba, quais são as empresas que não querem contribuir com o meio ambiente de Cascavel. Então, quero apenas nesta tarde lamentar, dizer da nossa decepção; são empresas que vêm de fora do nosso município, vem aqui com único e exclusivo objetivo da exploração do lucro e não dão nenhuma contrapartida. O objetivo da Lei é que, essa árvore compense um pouco dos gases emitidos no meio ambiente. Vereador Nei Haveroth tem um aparte. – Vereador Nei Haveroth: Obrigado vereador, quero primeiro parabenizar Vossa Excelência por ter efetuado o requerimento pra Secretaria de Meio Ambiente estar aqui hoje, falando sobre o plano de arborização. Deixei de reconhecer isso durante a minha fala, na oportunidade e o faço agora. E também, tenho orgulho de ver que todos nesta Casa têm essa preocupação ambiental que, quando nós começamos a trabalhar na questão ambiental, poucas pessoas aderiam a essa ideia. É importante isso que o senhor está falando, porque é uma falta de visão muito grande do empreendedor e do administrador de empresa, de a pessoa não querer fazer isso e, ao invés de fazer isso e trazer como um ganho comercial pra sua própria empresa. Hoje, a legislação própria exige a responsabilidade social e ambiental de todas as empresas; não é só no caso do automóvel. Sendo um automóvel que consome o combustível fóssil, que é totalmente nocivo à atmosfera, é lamentável mesmo que isso esteja acontecendo e quero aqui, deixar todo o meu apoio a esse vereador que está sempre defendendo essa Lei, que já foi aprovada nesta Casa. Obrigado pelo aparte. – Vereador Rômulo Quintino: Obrigado vereador Nei Haveroth; então eu quero aqui, assumir o compromisso com a comunidade de Cascavel, com a imprensa aqui, que assim que tivermos o número, as cópias desses processos a gente esteja repassando pra que vocês também, tenham conhecimento das empresas que não estão preocupadas com o meio ambiente em Cascavel, inimigas do meio ambiente. Aí cada um faz a sua



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

avaliação, se essas empresas merecem continuar sendo contempladas pela comunidade cascavelense conjuntamente, uma vez que são publicizados os processos. Conjuntamente também, queremos falar das empresas que dão um bom exemplo pra nossa cidade. Obrigado presidente. – Presidente: O pronunciamento do vereador Rômulo Quintino foi o último dessa tarde. Quero agradecer aos profissionais de imprensa, a comunidade que nos acompanhou até esse momento, agradeço a todos pela presença e até segunda-feira às 9:30 horas e encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão às dezesseis horas e quarenta e um minutos e, nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

MARCIO PACHECO

Presidente

GUGU BUENO

1º Secretário